

**DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO****NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES****TEXTO COM REDAÇÃO FINAL*****Versão para registro histórico******Não passível de alteração*****COMISSÃO DE CULTURA****EVENTO:** AP c/ Convidado**REUNIÃO Nº:** 53082**DATA:** 20/06/2018**LOCAL:** Plenários das Comissões**INÍCIO:** 15:57**TÉRMINO:** 16:31

>O SR. PRESIDENTE (Tadeu Alencar. PSB - PE) - Muito boa tarde a todos e a todas.

Eu quero cumprimentar todos e lhes dar as boas-vindas à nossa Comissão de Cultura, onde, com grande alegria, realizamos esta audiência pública. Esta é uma exigência regimental para que possamos dar sequência à iniciativa do Deputado Paulo Foletto, meu companheiro de PSB e meu ex-Líder. Aproveito para cumprimentá-lo. Tive o privilégio de ser liderado pelo Deputado Paulo Foletto, que é um grande Parlamentar, um orgulho do Espírito Santo e um orgulho do Partido Socialista Brasileiro.

Eu fui o autor do requerimento que solicitou a realização desta audiência pública, que foi aprovado pela Comissão de Cultura. Na verdade, a iniciativa do Deputado Paulo Foletto é para instituir, no calendário oficial do País, o Dia Nacional do Desbravador. Como vocês sabem, é uma iniciativa que tem grande relevância social e que procura despertar, em especial na juventude, valores humanistas e de solidariedade, além de promover uma formação que permita à juventude enxergar sua importância na construção do País. Um país que investe nessa consciência do jovem certamente terá um futuro melhor. Por isso, é com grande alegria que recebemos aqui os expositores.

Convido para tomar assento à mesa o Pastor Udolcy Zukowski, responsável pelo Departamento de Desbravadores da América do Sul, e o Pastor Hofni Gomes, responsável pelo Departamento de Desbravadores do Distrito Federal. Sejam bem-vindos. É um prazer recebê-los.

Composta a Mesa dos trabalhos, eu declaro aberta a reunião extraordinária de audiência pública para discutir a criação, por lei, a bem da sociedade brasileira, do Dia Nacional do Desbravador, em atendimento ao Requerimento nº 151, de 2018, de autoria deste Deputado.

Sem maiores delongas, porque o autor da proposição falará ao final da nossa audiência pública, eu passo a palavra ao Pastor Udolcy Zukowski, por 10 minutos, para fazer sua explanação. Sejam bem-vindos à Comissão de Cultura.

O SR. UDOLCY ZUKOWSKI - É um privilégio estar nesta Casa, que representa os anseios do povo, e principalmente na Comissão de Cultura, que é tão importante para tantas iniciativas existentes no Brasil que procuram desenvolver na população um espírito cada vez mais patriota e em auxílio às pessoas.

Faço minha saudação ao Deputado Paulo Foletto, com quem tivemos, com alegria, um encontro, no qual conversamos e ele mostrou sua disposição em nos apoiar nesse desafio de criar o Dia Nacional do Desbravador.

Deputado Tadeu Alencar, autor do requerimento, agradecemos a oportunidade de mostrar um pouquinho do que é esse universo do Clube de Desbravadores, que existe no Brasil inteiro e no mundo inteiro. O foco hoje vai ser mostrar um pouquinho o que é o Clube de Desbravadores no Brasil.

Como os senhores podem ver, nós estamos usando o uniforme dos desbravadores, o uniforme normal do Clube. Aqui estão alguns líderes. Nós íamos ter aqui um grupo grande de desbravadores, mas houve um problema de transporte - dependemos sempre de doações para isso - e o grupo não pôde estar presente. Como eu disse, aqui estão alguns líderes e o principal do nosso grupo, que é o Mateus.

Peço ao Mateus que fique em pé um pouquinho. Ele usa o uniforme cáqui, os líderes usam o da cor branca.

Solicito uma salva de palmas, porque ele representa o nosso universo de adolescentes. *(Palmas.)*

O foco do Clube de Desbravadores são os jovens de 10 anos a 15 anos. Ele tem 14 anos e já participa do Clube há uns 4 anos. O Mateus é nosso foco principal, apesar de estarem aqui mais adultos do que crianças. As crianças estão na escola, e os adultos aqui presentes estão servindo com muita boa vontade. Eles conseguiram sair do trabalho para vir aqui.

A cada um de vocês que está assistindo esta exposição eu quero dedicar alguns minutos para mostrar um panorama geral. Vou tomar um pouquinho do tempo do Pastor Hofni para fazer essa exposição geral e mostrar um pouquinho da história dos desbravadores.

(Segue-se exibição de imagens.)

O Clube de Desbravadores foi fundado oficialmente em 1950. Hoje ele conta com 2 milhões de desbravadores no mundo inteiro.

Esta é a foto de um dos acampamentos de que participei, a 400 quilômetros de Brasília, nas cavernas de Terra Ronca. Nós acampamos com os desbravadores e fizemos a especialidade de exploração de cavernas.

Ali mostramos algumas atividades que fazemos com os desbravadores e um estudo apresentando o que descobrimos nas cavernas, um ninho de pérolas, que é chamado de espeleotema das cavernas.

Esta imagem mostra a primeira vez que participamos da Bienal do Livro, no Rio de Janeiro, com os desbravadores na apresentação da *Bíblia do Desbravador*. Cada um deles está com a *Bíblia*. Isso foi no Rio de Janeiro.

Assim funciona o Clube de Desbravadores. Queremos dizer a todos que estão nos acompanhando pela Internet ou pela televisão que é um privilégio ver esse pessoal de 10 anos a 15 anos aprender ordem unida, respeito, horário, hierarquia. E isso vai passando de pai para filho. Nesta foto está uma senhora que é filha da fundadora do Clube de Desbravadores da América do Sul. Ela ensinou à filha dela, que está ao lado, e esta ensinou à sua própria filha. As pessoas vão passando de geração em geração a história da aventura de ser desbravadoras.

Esta foto foi tirada semana passada em Lima, no Peru, onde foi estabelecido o primeiro Clube da América do Sul. Nós estávamos perto das montanhas de Ñaña, onde existe uma universidade adventista, só com universitários, ensinando a eles como liderar adolescentes no Clube de Desbravadores.

Nesta imagem estamos em Santa Catarina. É só para mostrar a situação dos Clubes surgindo no interior do Estado, numa cidade bem pequenininha. Esses são os quatro primeiros desbravadores, que ouviram sobre o Clube e pediram à Prefeitura que lhes ajudasse a fundar o Clube de Desbravadores. Estão eles ali na foto animados, na sua primeira apresentação, ainda sem uniforme.

Esta é a reunião do Clube da Candangolândia, aqui em Brasília. A diretora, que está sorrindo ao lado, é minha esposa. Ela faz bem a parte dela como diretora do Clube de Desbravadores.

Ali vemos a primeira reunião de adolescentes, quando nem se usava o nome "desbravadores". Esse foi o primeiro acampamento de adolescentes, que ocorreu na Califórnia, em 1926.

Esta é uma foto histórica, com a primeira menina que participou do Clube de Desbravadores. Até 1929 havia só meninos. Se vocês olharem as fotos, perceberão que só há meninos - não dá para ver direito. Ela insistiu tanto com seu pai, que era diretor de um Clube, que as meninas foram incluídas. Hoje, temos meninos e meninas, graças à Maurine Sackett, essa jovem da foto.

Nesta imagem está quem fez o hino e a bandeira dos desbravadores, o Pastor Henry Bergh. E eles têm na faixa várias especialidades, as quais eu vou lhes mostrar depois.

Essas são as seis classes do Clube de Desbravadores. Cada idade tem um nome e desenvolve uma atividade. Por exemplo, com 10 anos eles aprendem os princípios de saúde; com 11 anos aprendem sobre os males do cigarro; com 12 anos aprendem sobre os males do álcool e das drogas, e assim por diante. Num acampamento com 50 mil desbravadores, nenhum deles tem vício, porque já trabalhamos a prevenção com eles desde os 10 anos, para não entrarem nesse caminho do vício. Nosso trabalho é muito mais demorado, porém dá mais resultado do que tentar tirar alguém do vício do *crack* ou da cocaína, porque a pessoa sempre volta, e o tratamento acaba sendo muito mais difícil.

Além das atividades que os desbravadores fazem nos acampamentos, desenvolvemos uma porção de projetos comunitários nas cidades. Agora, por exemplo, vamos a Barretos fazer 30 projetos comunitários, assim como fazemos nas outras cidades onde realizamos eventos.

Estas fotos mostram um acampamento em Uberlândia e um acampamento em Cabo Frio, que chamamos de campori. Os meninos, junto com os líderes, fazem portais que são obras de arte, com nós, amarras e eucalipto. Este é um dos portais. Este é o último acampamento feito na América do Sul, em 2014. A vista aérea do acampamento mostra um mar de barracas do pessoal que participa, que tem de 10 anos a 15 anos. Essa é a festa anual deles, depois de todas as atividades do ano. O próximo acampamento será em janeiro de 2019, no qual vamos reunir 100 mil adolescentes: 50 mil na segunda semana de janeiro e 50 mil na terceira semana de janeiro.

Esta imagem dá uma noção da nossa dimensão no Brasil, com números que mostram a importância do Dia Nacional do Desbravador. O Brasil tem 5.569 cidades, e 2.200 delas têm Clubes de Desbravadores. Então, quase metade das cidades do Brasil tem Clubes de Desbravadores. Existem 9 mil Clubes, e somos 224 mil desbravadores em todo o Brasil. Esses são os números por Estado, mostrando quantas cidades, quantos clubes e quantos desbravadores existem. Em cada Estado da Federação, nós temos especificada a quantidade de desbravadores e de clubes.

No mapa é possível ver que cada pontinho representa uma cidade onde há Clube de Desbravadores no Brasil. Os 9.037 Clubes estão espalhados nos 2.210 Municípios. Isso significa que existe uma representação bem grande, e o Dia Nacional dos Desbravadores vai valorizar essa presença em quase todo o País.

Para nós fazermos uma comparação, eu fiz um estudo - não sei se deveria mostrar aqui mais detalhes - só para os senhores terem uma noção. Por exemplo, alguns falam que somos como escoteiros ou Clube de Escoteiros. E realmente há alguma similaridade com o Clube de Escoteiros. Enquanto o Clube de Escoteiros está presente em 671 cidades no Brasil e têm 1.480 clubes, os desbravadores estão em 2.210 cidades e têm 9 mil Clubes de Desbravadores. Se nós os compararmos com o McDonald's - dizem que o McDonald's está em todos os lugares -, veremos que ele só está em 192 cidades do Brasil; então, não há nem comparação com o Clube dos Desbravadores. As Lojas Americanas estão em 254 cidades, e o Carrefour, em 200 cidades.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia é a patrocinadora, a orientadora do Clube, apesar de ele não ser só para adventista. O Clube é para todas as religiões, ele é aberto. Nós temos grande parte de católicos, de evangélicos, de outras igrejas ou denominações, ou mesmo sem denominação. E nós temos 3.823 cidades no Brasil com a presença da Igreja Adventista, e, dentre elas, 2.210 Clubes.

Agora, nas capitais, só para termos uma noção de três capitais, sem contar a Grande São Paulo, só a cidade de São Paulo mesmo, sem contar o entorno de São Paulo: são 315 Clubes na Capital de São Paulo, 161 Clubes em Salvador e 269 Clubes em Manaus. Por isso, usamos esta frase sempre: *Uma vez desbravador, sempre desbravador!* Esse é o nosso privilégio de participar do Clube de Desbravadores.

Se vocês olharem a faixa que o Mateus tem ali... Eu queria pedir a vocês que mostrassem a bandeira e a faixa, para que o

pessoal possa conhecê-las um pouquinho. Mateus, pode abrir aí mesmo a bandeira. Nós temos o símbolo, o triângulo dos desbravadores, que é uma apresentação do objetivo principal do Clube: o crescimento físico, mental e espiritual. E temos também uma faixa bem pequenininha das especialidades, que são as que vocês estão vendo no uniforme.

Eu peço a vocês cinco que estão aqui na frente que se levantem para o pessoal da Mesa ver a faixa. Meia volta volver! Mostrem-na para quem está atrás. Elas vão chegar a uma faixa igual a esta minha, só que vai demorar um pouquinho. Na verdade, esta não é a minha faixa, é só uma faixa para orientação, para mostrar que nós temos 476 especialidades que o menino pode desenvolver, tais como: orientação sobre saúde, prática de esportes, como acender fogo sem fósforo, curso de sobrevivência, natação, enfim são mil e uma coisas diferentes. Esta, então, é a faixa que representa as mil e uma atividades que nós fazemos na sociedade. Não importa se ele é rico ou se ele é pobre, a que religião pertença, se tem de 10 anos a 15 anos, pois a melhor aventura para ele é ser um desbravador.

E isso aí. Tenho dito. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Alencar. PSB - PE) - Eu quero cumprimentar o Pastor Udolcy pela explanação. É muito importante para nós, que não temos um conhecimento maior sobre os desbravadores, vemos a extensão e a importância de vocês, principalmente como já está essa atividade hoje. Quase metade das cidades brasileiras têm Clube de Desbravadores.

Fico muito feliz em ver que essa iniciativa tem hoje tamanha dimensão em um país continental como o Brasil e naturalmente em mais de 160 países no mundo.

Parabéns pela exposição!

Passo a palavra ao Pastor Hofni Gomes pelo mesmo tempo regimental, 10 minutos.

O SR. HOFNI GOMES - Quero saudar todos aqui, o Deputado Paulo Foletto, o Deputado Tadeu Alencar, os representantes do Clube de Desbravadores que estão aqui e todos que estão nos assistindo.

A mim cabe cuidar de uma pequena parte dos desbravadores da América do Sul. Hoje eu estou na Direção dos Clubes do Distrito Federal e entorno. Nós temos 5.545 desbravadores e 145 clubes. Nesses 145 clubes, nós temos 3.085 desbravadores de 10 anos a 15 anos e 2.516 líderes, que vão de 16 anos em diante.

Para nós é um privilégio fazer parte daquilo que chamamos de "família desbravador".

Eu quero mostrar um pouco o que é o Clube, o que nós fazemos em nossas cerimônias. Quero convidar dois desbravadores para fazer a nossa lei e o nosso voto. Nós temos os nossos ideais e procuramos segui-los. Vamos demonstrá-los agora.

Quero convidar os outros desbravadores a ficarem de pé para fazermos a lei e o voto. *(Manifestação na plateia.)*

Muito obrigado. Podem sentar-se. *(Palmas.)*

Essa é apenas uma das partes do que nós, como Clube, realizamos aos domingos nas reuniões. Fazemos com que eles procurem seguir essa lei e esse voto.

Eu poderia dizer que a melhor definição de desbravador que aprendi na minha vida foi a do armário velho, na casa da minha tia, que tinha um adesivo que dizia o seguinte: "*Ser desbravador é ser puro, bondoso e leal*".

Para mim é um privilégio fazer parte desse grupo. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Alencar. PSB - PE) - Obrigado, Pastor Hofni Gomes.

Com alegria assistimos aqui a sua explanação, que também nos deixa cientes dos valores do Clube de Desbravadores.

Também cumprimento todos vocês. Ficamos felizes em depositar uma grande esperança no papel da juventude.

Agora vamos ouvir o Deputado Paulo Foletto, autor da proposição que visa a criar o Dia Nacional do Desbravador.

O SR. PAULO FOLETTO (PSB - ES) - Quero cumprimentar todos os jovens aqui presentes. O uniforme traz uma juventude, então são todos jovens aqui, os que estão na faixa de 10 anos a 15 anos, bem como os guias que já passaram dos 15 anos, quem os orienta. É um prazer estar aqui com vocês.

Quero cumprimentar o Deputado Tadeu Alencar, que hoje é o Líder do PSB aqui na Câmara dos Deputados, e agradecer a S.Exa. por ter sido o autor do requerimento e estar aqui conosco. Esta é uma formalidade que faz parte do rito da Câmara dos Deputados.

Quero cumprimentar o Pastor Udolcy, que esteve comigo inicialmente traçando como conduziríamos a nossa audiência de hoje, e também o Pastor Hofni.

Quero fazer um agradecimento especial, Pastor Udolcy, ao Clerão. Ele não deve estar nos vendo neste momento, mas ele é um cidadão adventista lá do Município de Ecoporanga, no extremo norte capixaba. Foi ele quem me ligou e pediu que eu visse como estava o processo de criação do Dia Nacional do Desbravador.

Ele já sabia que havia um projeto em andamento, mas o projeto foi arquivado pela falta da formalidade, que é esta audiência que estamos fazendo agora, para criarmos esse dia nacional. A formalidade é o que estamos fazendo hoje, esta audiência pública na Comissão da Cultura. Então, o Clerão, que é um amigo, um companheiro de luta política, lá de Ecoporanga, fez-me esse pedido. Nós entramos em contato também com o Pastor Paulo Prazeres, que é quem conduz a metade norte do Espírito Santo, de Vitória até o extremo norte do Estado.

E hoje estamos aqui consolidando essa formalidade. Se o bom Deus nos ajudar, e Ele não vai nos abandonar, até o final do ano nós instituiremos o Dia Nacional do Desbravador, que é, sem dúvida nenhuma, um bom marco para o belo exemplo que vocês nos trazem e para quem não conhecia.

Eu acabei tendo contato com vocês através de um colega Deputado Estadual. Eu fui Deputado Estadual duas vezes no Estado do Espírito Santo e conheci o campori da Igreja Adventista do Bairro Colúmbia, em Colatina, minha cidade. Foi um belíssimo acampamento.

Eu vou fazer um breve relato do discurso que promovemos só para ilustrar um pouco a beleza da história dos desbravadores.

Esta quarta-feira representa um dia importante para os membros da Igreja Adventista que criaram o Clube de Desbravadores.

Procurei dar uma olhada no assunto, no significado do Clube para a nossa sociedade. Vou falar rapidamente sobre um pouco da história.

Os desbravadores surgiram no Estado de Michigan, nos Estados Unidos, em 1926, por iniciativa do Pastor Grover Fattic. A ideia inicial dele era criar um programa de acampamento, mas houve uma certa resistência dentro da própria igreja. A sua perseverança rompeu as barreiras impostas.

John Hancock, historiador e pioneiro dos desbravadores, relatou que o Pastor Fattic era um homem de pequena estatura, mas tão determinado que, quando tinha uma ideia, ninguém podia detê-lo.

Fattic não imaginava na época a grandiosidade que se tornaria a sua proposta. Para se ter uma noção dessa dimensão, hoje o Clube de Desbravadores, de iniciativa da Igreja Adventista do Sétimo Dia, está presente - esses dados já nos foram oferecidos pelo pastor, mas vou repeti-los - em mais de 160 países, com 90 mil sedes e mais de 1 milhão e meio de participantes.

Na América do Sul, o programa chegou por volta da década de 50 em vários países. No Brasil, o Pastor Jairo Araújo, líder da Juventude Adventista da Divisão Sul-Americana, criou um Clube de Desbravadores em paralelo ao que acontecia nos Estados Unidos. A partir daí, missionários vieram fortalecer o programa em nosso País. Todas essas ações resultaram nesse programa, com as dimensões que já mencionei.

A proposta dos Desbravadores é reunir meninos e meninas com idade entre 10 e 15 anos, de diferentes classes sociais, cor e religião. Reúnem-se, em geral, uma vez por semana para aprender a desenvolver talentos, habilidades, percepções e o gosto pela natureza. É importante ressaltar que o programa é voltado para jovens de qualquer fé religiosa, como já foi dito. A essência do Clube, portanto, é proporcionar aos nossos jovens princípios morais e culturais, transformando-os em cidadãos de bem, prontos para o amor ao próximo e a Deus.

Os Desbravadores têm uma filosofia, ou seja, tudo o que o Clube dos Desbravadores faz tem um sentido, uma base, um alicerce de conceitos e princípios imutáveis, que são extraídos da palavra de Deus. Da Bíblia, e somente dela, é tirada a visão de mundo do movimento do Clube dos Desbravadores. Entre os objetivos prioritários do Clube dos Desbravadores está o de encorajar os jovens a descobrir o próprio potencial concedido por Deus e empregar seus dons e capacidades para cumprir as expectativas que Deus tem para eles e a parte que podem desempenhar no grande plano da salvação.

Portanto, senhoras e senhores, seja qual for a religião que cada um abrace para se sustentar nessa existência, o importante é se nortear pelo amor ao próximo, pela vontade de fazer o bem sem olhar a quem. Nesse sentido, o Clube dos Desbravadores merece a nossa atenção. O meu projeto de lei de criação do Dia Nacional do Desbravador tem justamente o objetivo de reconhecer os esforços da Igreja Adventista em manter essa missão de amor aos nossos jovens.

Parabéns a todos os responsáveis pelo Clube de todo o País e de todo o mundo, por tornar o programa cada vez mais forte! Neste mundo tão individualista em que temos vivido, cada vez mais, cada um de nós - pequenos ou jovens como o Mateus, ou grandes como eu, ou idosos como o Deputado Paulo Foletto - tem achado que a vida se resume a um celular, ao Facebook, ao Instagram e a todas as ferramentas que nos proporcionam. Hoje nós podemos fazer uma faculdade só com o acesso ao celular! Porém, acho que esse mundo de se enfiar dentro do celular é exemplo: vem ilustrar o quanto nós precisamos ter uma relação com nós mesmos, com os nossos semelhantes, com a natureza, com a espiritualidade, para que diminua um pouco o estresse que a vida tem nos proporcionado. Não precisamos mais envelhecer para ter estresse. Pessoa de qualquer idade está submetido a estresse, até porque estão acelerando muito os conceitos, aprendendo as coisas muito rapidamente, as boas e, às vezes, as ruins.

Por isso, fico muito alegre de ter recebido do Clerão a missão. E de ter encontrado no Pastor Paulo Prazeres, do Espírito Santo, o apoio. E com o Pastor Udolcy, na figura do Deputado Tadeu Alencar, tive a oportunidade de estar aqui cumprindo um rito e levando para o Brasil todo o quão bonito é o trabalho dos Desbravadores. Cada um de nós, por todo este País, por toda esta América, por todo o mundo, pode participar!

Muito obrigado pela oportunidade de estar aqui com vocês! Puros, bondosos e leais sejamos todos! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Alencar. PSB - PE) - Antes de encerrar esta audiência pública, quero reiterar uma exigência.

Falei que se tratava de exigência do Regimento, mas, na verdade, é exigência da Lei nº 12.345, de 9 de dezembro de 2010, exatamente para valorizar a instituição com um dia nacional no nosso calendário oficial e não permitir que se o faça aleatoriamente. Que se estabeleça, sim, um dia com esta significação tão importante!

A audiência pública é para que haja uma reverberação, por meio da TV Câmara, do que está sendo dito no Congresso Nacional. Eu não tenho certeza, mas vou procurar saber se há condições de conseguirmos um registro em vídeo para que os senhores tenham uma lembrança do dia em que o Congresso Nacional recebeu esta importante representação da instituição dos Desbravadores.

Eu confesso, Pastor Udolcy e Pastor Hofni, que eu não conhecia o papel desempenhado pelos senhores, desbravadores. Não tenho nenhuma dificuldade em manifestar este meu desconhecimento aos senhores que estão presentes. Como foi dito, são números impactantes, com presença em mais de 160 países e 90 mil sedes mundo afora. Nenhuma instituição assim se estabeleceria se não tivesse tal importância e relevância social, se não tivesse valores como os que foram muito aqui bem destacados, de cidadania e de formação de bons cidadãos no mundo - que, aparentemente, fragmentou todos os valores. É muito importante salientar que um país se faz a partir dos valores que alimenta, e esses valores são da boa convivência social, da civilidade, da educação, como instrumento de transformação social e de formação da personalidade, voltada ao desenvolvimento físico, mental e espiritual das pessoas. Não há crescimento somente em uma vertente. O cidadão se faz de modo pleno quando desenvolve todas as dimensões do ser humano.

Quero cumprimentar os senhores que têm essa prazerosa tarefa de formação de jovens que daqui a pouco serão formadores de outros jovens. No ciclo da vida, é muito fácil enxergar que hoje nós estamos num papel e amanhã vamos estar em outro. Daqui a pouco, serão os jovens que repassarão para as gerações futuras esses valores.

De maneira muito sincera, quero dizer que, apesar do meu desconhecimento, saio daqui bem impressionado. A partir de hoje, serei um defensor dos Desbravadores. Tenho certeza de que, a partir do cumprimento dessa formalidade, será permitido a nós enxergar que há pessoas no Brasil lutando para melhorar o nosso País, no momento em que a própria política não dá exemplos de como alimentar esses valores.

Apesar de ter saído de um debate intenso sobre privatização das refinarias, que inclusive atinge o meu Estado de Pernambuco, vim para cá. Eu esperava registrar a presença, abrir esta audiência rapidamente e sair, mas fiquei feliz por ter

tido a oportunidade de ouvir a explanação dos expositores e sentir a vibração de todos.

Quero cumprimentar a todos, em nome do Mateus, que foi destacado diante do conjunto. Os senhores fazem parte desta instituição que seguramente, a partir de hoje, tratarei de ver como uma instituição respeitável não só no Brasil mas no mundo, prestadora de nobres serviços à causa humanista.

Quero mais uma vez agradecer aos expositores a presença.

Agradeço ao Deputado Paulo Foletto e o cumprimento pela iniciativa do projeto, que vai ser bem cuidado por nós nesta Comissão de Cultura e depois na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania - CCJC, por onde provavelmente passará o projeto e da qual sou membro titular. Depois, no Plenário, teremos o prazer de vê-lo sendo aprovado. E os senhores estarão conosco no dia dessa votação, para que sintam como o processo legislativo é rico e permite este momento de debates e discussões.

Algum dos senhores, principalmente os mais jovens, quer fazer uso da palavra rapidamente?*(Pausa.)*

De todo modo, a Presidência dos trabalhos facultou o uso da palavra.

Com estas palavras de agradecimento, e não havendo mais quem queira se manifestar, agradeço a todos a presença. Muito obrigado.

Boa tarde!

Está encerrada a nossa audiência pública.*(Palmas.)*



56ª Legislatura - 1ª Sessão Legislativa Ordinária

Câmara dos Deputados - Palácio do Congresso Nacional - Praça dos Três Poderes - Brasília - DF - Brasil - CEP 70160-900
CNPJ: 00.530.352/0001-59

Disque-Câmara: 0800-619-619, de 8h às 20h
Atendimento presencial: de 9h às 19h

[Sobre o Portal](#) [English](#) [Español](#) [Extranet](#)